

PARECER LEGISLATIVO N° /2025

Da COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO, em decisão terminativa, ao Projeto de Lei Ordinária nº 09/2025-PMS que CONCEDE DESCONTO SOBRE O VALOR DO IMPOSTO PREDIAL E TERRITORIAL URBANO - IPTU DEVIDO NO EXERCÍCIO DE 2025 E SUBSEQUENTES E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

I – DO RELATÓRIO

Foi encaminhado a esta Comissão de Constituição, Justiça e Redação, para emissão de Parecer Legislativo do Projeto de Lei Ordinária nº 09/2025 - PMS, de autoria do Executivo Municipal, que concede desconto sobre o valor do imposto predial e territorial urbano - IPTU devido no exercício de 2025 e subsequentes e dá outras providências.

A proposição foi encaminhada a esta Comissão de Constituição e Justiça, para análise de seus aspectos constitucional, legal e jurídico nos termos do art. 134, § 1º do Regimento Interno desta Casa Legislativa acompanhada com justificativa.



Dessa forma, compete a este relator, em atendimento ao inciso I do § 1° do art. 40 do Regimento Interno desta Casa Legislativa, compete especificamente à Comissão de Constituição, Justiça e Redação aspectos constitucional, legal, jurídico, da técnica legislativa e de conformidade à Lei Orgânica das matérias sujeitas à apreciação da Câmara ou de suas Comissões, vedada a tramitação da matéria sem seu parecer, salvo os casos previstos neste Regimento.

É o breve relatório.

II - VOTO DO RELATOR

O Projeto de Lei nº 09/2025 - CMS, encontra amparo regimental para sua apreciação pela Comissão de Constituição, Justiça e Redação.

Inicialmente vale o registro que o projeto foi proposta pelo Executivo Municipal, e pretende conceder desconto sobre o valor do imposto predial e territorial urbano - IPTU devido no exercício de 2025 e subsequentes e dá outras providências, onde no art. 1º, inciso I o desconto é de 65%, no exercício de 2025; no inciso II o desconto é de 60%, no exercício de 2026; inciso III o desconto será de 55%, no exercício de 2027; inciso IV o desconto será de 50%, no exercício de 2028 e no inciso V o desconto será de 45%, no exercício de 2029, fica configurado nos termos do art. 30, inciso I da Constituição Federal, o interesse local, como a seguir:

"Art. 30. Compete aos Municípios:

I - legislar sobre assuntos de interesse local;"

Outrossim, inexiste vício de iniciativa, posto que compete à Chefe do Poder Executivo enviar o Projeto em tela e, por tratar-se de questão afeta aos serviços prestados pelo Poder Executivo, cabe, portanto, a ela tratar da matéria, conforme art. 61, §1º, inciso II da Constituição Federal/88.



Dito isso, tenho que resta assegurada a Competência legislativa em favor da Municipalidade e a Iniciativa em favor do proponente, não havendo de se falar vício formal de qualquer ordem quanto a estes. Da mesma forma, não há reparações, s. m. j., no tocante a redação apresentada pois nesta presente clareza, precisão e ordem lógica.

Desse modo, ante todo o exposto, não havendo óbices, manifestamo-nos pela APROVAÇÃO do Projeto de Lei nº 09/2025 - PMS, quanto à viabilidade técnica do Projeto de Lei em análise, todavia, faz-se necessária a análise quanto aos aspectos financeiro e orçamentário mais detalhado pelo qual opina-se pelo encaminhamento dos autos à Comissão de Finanças, Orçamento, Tributação, Fiscalização Financeira e Controle para apreciação.

É o parecer.

Por fim, cabe ressaltar que se trata de um parecer opinativo, ou seja, tem caráter técnico opinativo.

III - VOTOS DA COMISSÃO

VOTOS PELA APROVAÇÃO

VEREADOR JOSINEY ALVES – PDT PRESIDENTE

VEREADOR LIGEIRINHO – PL RELATOR

VEREADORA ITHIARA MADUREIRA – SOLIDARIEDADE MEMBRO

VOTOS PELA REJEIÇÃO



VEREADOR JOSINEY ALVES – PDT PRESIDENTE

VEREADOR LIGEIRINHO – PL RELATOR

VEREADORA ITHIARA MADUREIRA – SOLIDARIEDADE MEMBRO

A **COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO**, em reunião OPINA pela _____ do Projeto de Lei Ordinária nº 09/2025 – PMS na Integralidade.

Santana-AP, ____ de Março de 2025.

IV - DECISÃO DA COMISSÃO